

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

4º Trimestre 2021



Ficha Técnica

Conselho Diretivo

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

fevereiro de 2022

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

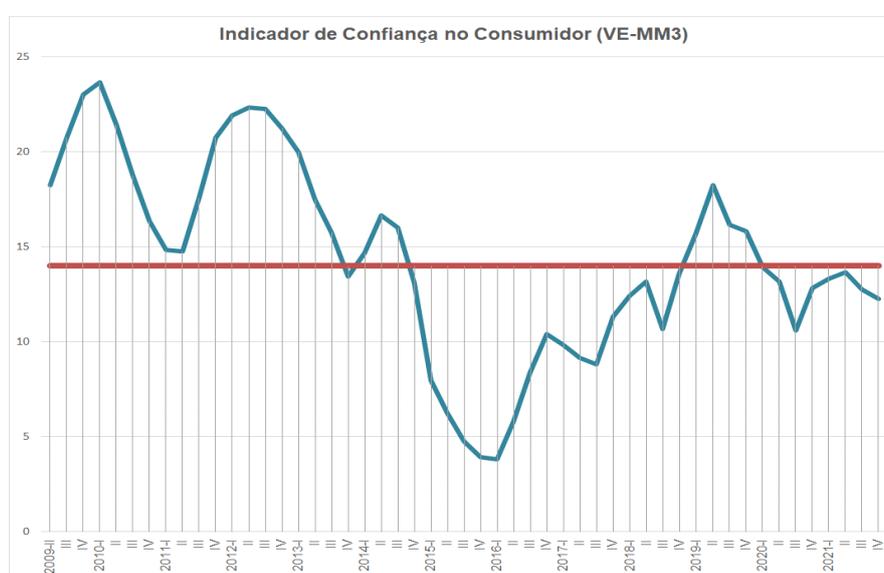
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 4º trimestre de 2021, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência descendente do último trimestre, situando abaixo da média da série, realçando a diminuição da confiança das famílias Cabo-Verdianas. Nota-se ainda, que o referido indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação negativa das famílias sobre a sua situação económica atual e a evolução da situação financeira das famílias e económica do país para os próximos 12 meses, relativamente ao trimestre homólogo.



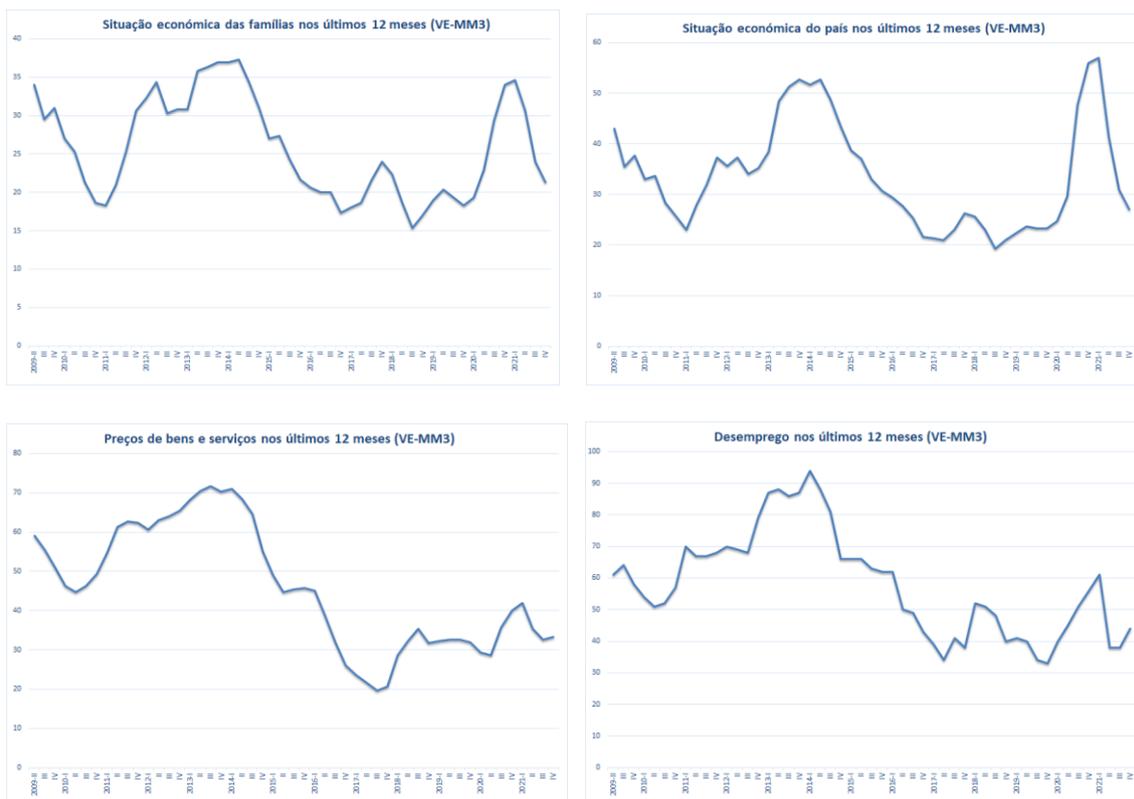
O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

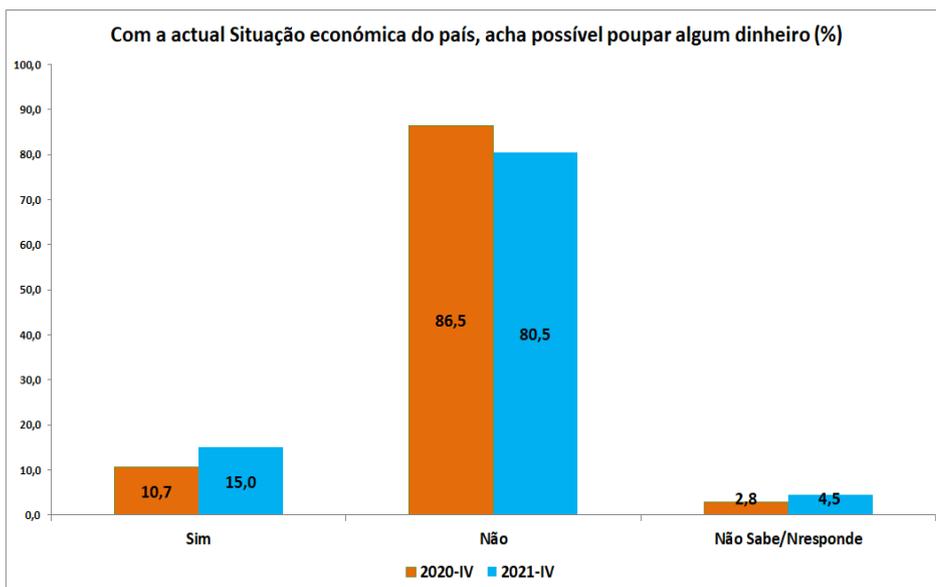
	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-IV	23	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-IV	16	4	10	-15	-27	-4	16	25
2011-IV	21	1	10	-4	-34	7	19	13
2012-IV	21	-3	0	-2	-25	14	7	7
2013-IV	13	-5	-6	0	-32	10	14	2
2014-IV	13	-14	-11	-38	-34	-3	19	-7
2015-IV	4	-13	-5	-24	-47	11	21	-6
2016-IV	10	4	1	8	-46	7	16	8
2017-IV	11	16	8	28	-23	3	24	11
2018-IV	14	13	14	17	-29	4	16	26
2019-IV	16	11	8	12	-8	7	8	34
2020-IV	13	-15	8	-46	-24	-17	-23	-2
2021-IV	12	0	20	-20	-29	-8	0	8

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a sua situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, tanto os preços como o desemprego diminuíram, relativamente ao mesmo período do ano 2020.

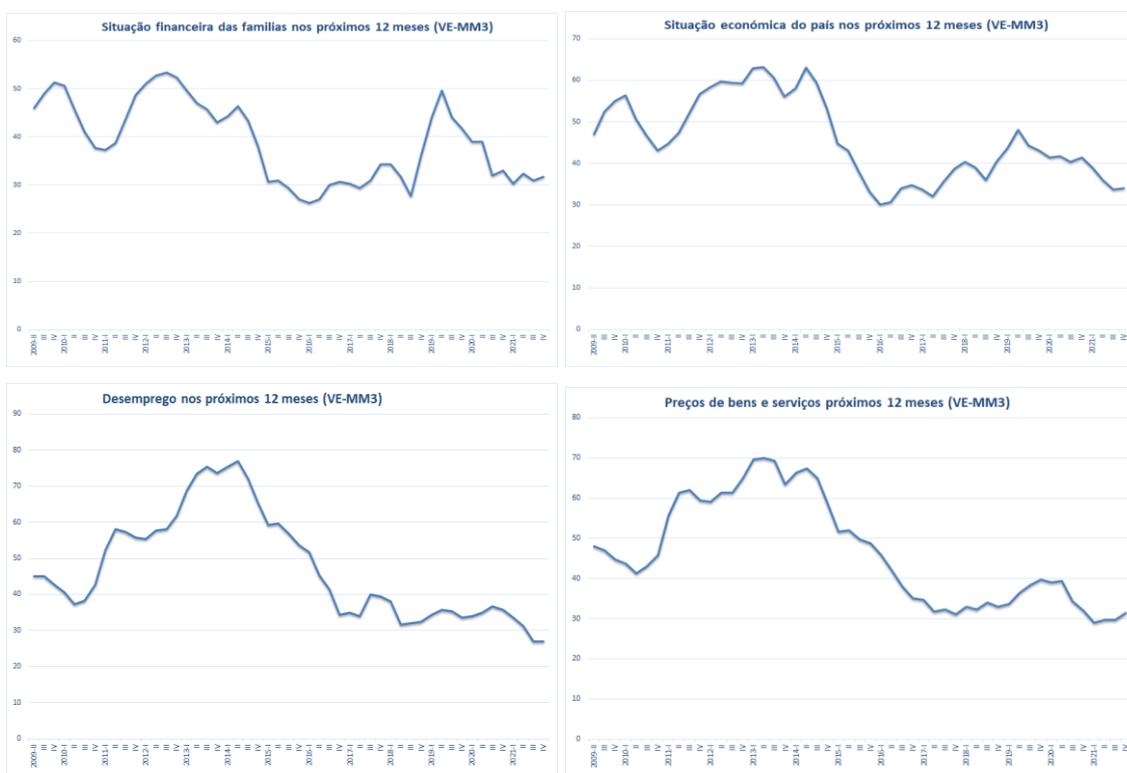


Quanto ao item poupança, a maior parte (80,5%) dos inquiridos no quarto trimestre do ano de 2021 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 86,5%, o que representa uma diferença (-6,0 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 15,0% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo, era de 10,7%, apresentando um acréscimo de 4,3 pp.

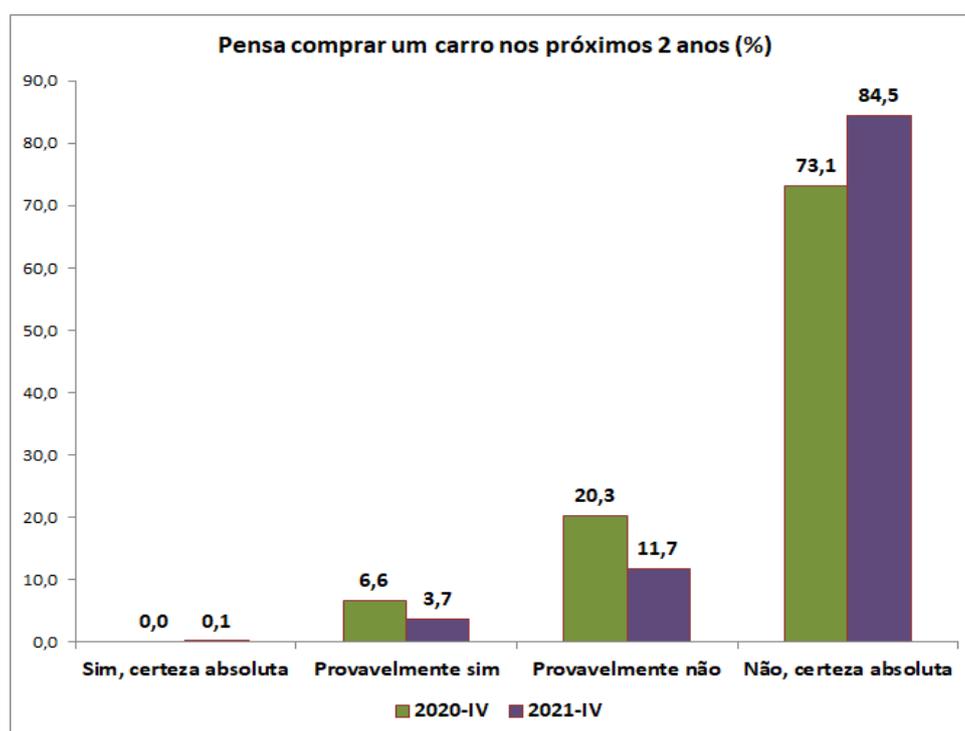


SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto o desemprego como os preços deverão, face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 84,5% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (3,7%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos e 11,7% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (69,6%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 61,0% registado no período homólogo). Nota-se que 15,9% dos inquiridos afirmaram, que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 22,3% no período homólogo) representando, uma diminuição de 6,4 pp.

